

O USO DE JOGOS MATEMÁTICOS COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL ODS (4)

Graziela Cristina França da Silva (Universidade de Taubaté)
Kátia Wiviane Costa dos Reis (Universidade de Taubaté)
Kátia Celina da Silva Richetto (Universidade de Taubaté)
Amanda Romão de Paiva (Universidade de Taubaté)

Este trabalho apresenta um recorte de uma pesquisa de mestrado profissional em Educação, desenvolvida com alunos do Ensino Fundamental anos finais em uma escola pública municipal do Vale do Paraíba Paulista. A proposta está em consonância com o ODS 4, ao promover práticas pedagógicas inovadoras que valorizam o protagonismo discente, o aprendizado colaborativo e a equidade no ensino da Matemática. O objetivo deste estudo foi analisar o potencial dos jogos matemáticos como estratégia de aprendizagem significativa, a partir de uma experiência com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, enfatizando engajamento, dificuldades e percepções dos estudantes. A abordagem metodológica foi qualitativa, de natureza aplicada, desenvolvida como pesquisa-ação colaborativa, com utilização de diário de campo, registros fotográficos, questionários e entrevistas. No encontro descrito, os estudantes participaram de um jogo envolvendo operações matemáticas e raciocínio lógico, em grupos mediados pela docente. O diário de campo evidenciou entusiasmo inicial diante da proposta lúdica, seguido de momentos de desafio na compreensão das regras e na execução de cálculos. Falas dos alunos ilustram as percepções observadas: um estudante afirmou que “aprender jogando facilitou a memorização”, enquanto outro expressou insegurança ao realizar os cálculos. Os registros indicaram alto engajamento, favorecendo a colaboração e a participação ativa de alunos com diferentes níveis de desempenho. As dificuldades surgiram de forma natural, permitindo intervenção imediata da docente e apoio entre pares. O registro em diário de campo também demonstrou que a ludicidade contribuiu para reduzir a ansiedade diante da disciplina, criando um ambiente mais acolhedor e propício à aprendizagem. Conclui-se que a aplicação planejada de jogos matemáticos vai além do aspecto recreativo, pois mobiliza conteúdos curriculares, favorece a socialização do conhecimento e fortalece competências socioemocionais como colaboração e persistência. Esses achados reafirmam o potencial dos jogos como estratégia pedagógica para o letramento matemático e para a promoção de uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, conforme preconiza o ODS 4.

Palavras-chave: Jogos Matemáticos; Diário de Campo; Engajamento Discente; Aprendizagem.